



USAID
DO POVO AMERICANO

Série Lições Aprendidas

COMBATE À COVID-19 EM ÁFRICA

O projeto [Água para África através da Liderança e do Apoio Institucional \(WALIS\)](#) da USAID está focado na capacidade que os líderes nacionais e regionais da África Subsaariana possuem para capturar e aplicar evidências no desenvolvimento de políticas, estratégias, programas e investimentos para melhorar as aptidões dos seus setores de água, saneamento e higiene (WASH).

O [Conselho de Ministros Africanos da Água \(AMCOW\)](#) é um comité técnico especializado da União Africana com um mandato para acelerar a realização dos objetivos de WASH e fornecer orientação política aos seus 55 estados-membros. O AMCOW luta por uma África com um uso e uma gestão equitativos e sustentáveis dos recursos hídricos para o desenvolvimento socioeconómico, a redução da pobreza e a cooperação regional. A liderança do AMCOW no que diz respeito à água e ao saneamento posiciona a organização na vanguarda do conhecimento de WASH e como um centro de informações e de dados de WASH oportunos e confiáveis.

O AMCOW e o WALIS desenvolveram a Série Lições Aprendidas, que examina experiências, conhecimentos, oportunidades e desafios emergentes com o desenvolvimento e a implementação de políticas de WASH lideradas por África. A série identifica também soluções de países individuais que outros poderão usar como referência, mantendo o foco nos mecanismos de resposta à COVID-19.

CONTEXTO

Entre 2016 e 2020, o WALIS implementou o programa [Melhoria da Tomada de Decisões com Base em Evidências de WASH \(IWED\)](#) de modo a encorajar uma mudança orientada para a oferta de serviços sustentáveis consistente com o [Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 6](#), através de um uso mais perspicaz dos dados, de uma melhor monitorização e de um maior ênfase na análise e na recolha de evidências. O programa centra-se também no fortalecimento das políticas e estratégias do setor de WASH e no incentivo à partilha de lições aprendidas e de experiências entre os governos africanos.

O IWED apoiou iniciativas orientadas pela procura e lideradas pelo país para melhorar a monitorização e a análise de dados em seis países: Etiópia, Gana, Madagáscar, Moçambique, Senegal e Tanzânia. As iniciativas fortaleceram as capacidades dos respetivos governos para o desenvolvimento de políticas informadas e o planeamento setorial dos serviços de WASH sustentáveis, além da sua capacidade de melhoria na recolha e utilização de dados setoriais.

FOTO: ENGIDRO

INFORMAÇÕES DE CONTACTO:

WALIS: Alayne Potter, Delegado Adjunto do Projeto: alayne_potter@walis.org

AMCOW: Obinna Anah, Oficial de Gestão de Conhecimentos: [oanah@amcow-online.org](mailto: oanah@amcow-online.org)

LIÇÃO APRENDIDA #1: SISTEMAS DE DADOS WASH FORTALECIDOS AJUDAM OS GOVERNOS AFRICANOS A DAR RESPOSTA À COVID-19

TANZÂNIA

Com mais de [dois milhões de casos COVID-19 confirmados](#) em todo o continente africano, nunca foi tão importante para os governos garantir uma prestação de serviços e instalações de água, saneamento e higiene (WASH) de qualidade. A lavagem das mãos com sabão é reconhecida pela Organização Mundial da Saúde como uma das medidas mais importantes na prevenção do vírus COVID-19. Além disso, embora sejam necessários dados precisos, confiáveis e oportunos para identificar e priorizar os investimentos em WASH no combate à COVID-19, muitos países africanos carecem de dados setoriais sólidos.

Na [Tanzânia](#), o WALIS ajudou o Ministério da Saúde, do Desenvolvimento Comunitário, do Género de Idosos e das Crianças (MoHCDGEC) a aumentar o acesso a dados de qualidade através do apoio ao desenvolvimento de um portal WASH nacional - um sistema de acesso a dados voltado para o público. O [Portal WASH](#) da Tanzânia é usado por responsáveis de tomada de decisões para identificar e alocar recursos para áreas com baixa cobertura de saneamento e higiene. “Temos utilizado as informações do Portal e do Sistema Nacional de Informações de Saneamento e Gestão (NSMIS) para acompanhar tendências e identificar as áreas onde é necessário aumentar os esforços de saneamento e higiene. A disponibilidade de dados confiáveis e atuais ajudou-nos a identificar pontos críticos de infeções por COVID-19 e a reservar recursos para o estabelecimento de estações de lavagem das mãos e formação em locais públicos”, disse Anyitike Mwakitalima, Chefe da Sub Unidade de Segurança da Água, Saneamento e Higiene do MoHCDGEC. Devido a esse maior envolvimento a nível local, a taxa de lavagem das mãos na Tanzânia subiu de 21% em dezembro de 2019 para 38% em junho de 2020. Mwakitalima considera isso uma vitória, um vez que, anteriormente, havia demorado anos até que a Tanzânia melhorasse a taxa de lavagem das mãos.

“A disponibilidade de dados confiáveis e atuais ajudou-nos a identificar pontos críticos de infeções por COVID-19 e a reservar recursos para o estabelecimento de estações de lavagem das mãos e formação em locais públicos”, afirma Anyitike Mwakitalima, especialista em WASH no Ministério da Saúde da Tanzânia.

De acordo com Mwakitalima, o Portal facilitou o acesso dos responsáveis de tomada de decisões aos dados WASH armazenados no NSMIS. Antes do Portal ser desenvolvido, o acesso aos dados WASH no NSMIS era exclusivo a funcionários do Ministério. Isso significava que as partes interessadas, incluindo funcionários a nível regional e distrital, não podiam ver os dados que tinham sido recolhidos por todo o país, o que prejudicava o objetivo do NSMIS de manter uma ferramenta de defesa que fosse transparente. “Desde o lançamento do portal *online*, os legisladores e tomadores de decisões têm agora acesso aos dados necessários a qualquer hora, em qualquer lugar”, diz Mwakitalima.

Além disso, as informações armazenadas no Portal e no NSMIS informaram os esforços de contenção do governo da Tanzânia de futuros surtos de cólera. “Usamos os dados para avaliar os perfis de saneamento e higiene dos distritos afetados e percebemos que estes tinham pouca ou nenhuma cobertura de saneamento e que as taxas de prática de lavagem das mãos eram muito baixas. Assim sendo, é nessas áreas que concentramos os nossos esforços e para as quais alocamos mais recursos

LIÇÃO APRENDIDA #1: SISTEMAS DE DADOS WASH FORTALECIDOS AJUDAM OS GOVERNOS AFRICANOS A DAR RESPOSTA À COVID-19

para a melhoria da cobertura de saneamento e higiene”, diz Mwakitalima. “Sem que houvesse acesso a essas informações, seria impossível que quem toma as decisões e que outras partes interessadas soubessem onde estão os problemas e quais as intervenções necessárias para melhorar a situação”, acrescenta.